

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XIX

DIRETOR - GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

REDATOR - CHEFE
NEVIO FERNANDES

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294

Fone 397

LAGES, 30 de Maio de 1959 N. 138

— S I S S I —

O CineTamoio, tem o grande orgulho de oferecer aos seus distintos habitués no próximo dia 7 de Junho, a grandiosa produção de Ernst Marischka, em Super Vision e Agfacolor, distribuído pela Condor Filmes Ltda. SISSI, maravilhosamente interpretada por ROMY SCHNEIDER, cognominada a Nova Namorada do Mundo.

Este filme quebrou records de bilheterias nas principais cidades e capitais do mundo, e aqui em Lajes está fadado a alcançar sucesso sem precedentes. SISSI a emocionante história de uma jovem que se tornou Imperatriz pela sua real beleza

Não deixem de assistir esta maravilhosa película no próximo domingo dia 7, em 3 grandiosas sessões.

Com uma Cesta Columbus o jovem ganhou sua casa própria

Sr. Isaac Linetzky um dos veículos principais da sorte do jovem — Presente em Lajes o assessor geral da firma sr. Francisco Renato Cantizani — Solene entrega da documentação a Rogério Amarante Machado — Super Cestas de Natal Columbus é a maior organização do gênero em toda a América Latina — 60 casas-premio e o programa da firma para o corrente ano — Lajes de parabens — Outras notas



Momento em que Rogério Amarante Machado recebia do Sr. Francisco Renato Cantizani, Assessor Geral da Columbus, a documentação que o habilita a escolher desde já a sua casa própria. Presentes os srs. Isaac Linetzky, Agente da Columbus em Lajes, Anatalino Oliveira Prado, Sub-agente vendedor da mesma firma e a reportagem deste B. Semanario

(Fotos cedidos gentilmente pelo Studio Rex)

Quando o jovem Rogério Amarante Machado foi visitado pelo sr. Isaac Linetzky, no dia 5 de maio corrente, longe estava de esperar que dentro de poucos dias seria contemplado com uma casa no valor de 500 mil cruzeiros, brinde das famosas Super Cestas de Natal Columbus - a maior organização no gênero em toda a América Latina. Nascido em Urupema data de 10 de março de 1941, 13º filho do sr. Ovidio Pereira Machado e de dona Alzira Amarante Machado, Rogério viveu naquela localidade até aproximadamente os 14 anos de idade, quando transferiu-se para Lajes juntamente com sua família. Aqui na Princesa da Serra concluiu seus estudos pre-

liminares, ingressando dia 1º de março do corrente ano na S/A Agencia Marítima e Comercial Samarco. Funcionário honesto, dinâmico e trabalhador, o jovem Rogério Amarante Machado desde cedo conquistou a amizade dos seus superiores e colegas de trabalho, principalmente pelo seu amor ao estudo como aluno do 4º ano básico do Colégio Diocesano desta cidade, pretendendo futuramente seguir o curso de Engenharia.

Um belo dia, sujestionado, pelos reclames das Super Cestas de Natal Columbus, Rogério consultou suas posses e decidiu-se: «Vou comprar uma dessas cestas para dar de presente à minha família». Assim pensou e assim fez. Aproveitando a visita que o sr. Isaac Linetzky lhe fez naquele dia pagou a primeira mensalidade, recebeu o cupão e ficou meditando no belo presente adquirido para os seus no próximo Natal.

Uma agradável surpresa

Sem pensar em prêmios - visando unicamente a Super Cesta de Natal - o jovem continuou trabalhando, cada vez mais dedicado ao serviço que lhe está afeto. Dia 14, entretanto, Rogério teve uma surpresa: recebeu um telefonema de um amigo avisando-lhe que havia sido premiado com uma casa no valor de 500 mil cruzeiros, brinde das Super Cestas de Natal Columbus! Como é natural, ficou um tanto incerto até o dia 16, sábado, quando recebeu um telegrama confirmando o prêmio que lhe coube por sorte.

A entrega do prêmio

Cabendo a Lajes a primazia de ser a primeira contemplada em Santa Catarina com o grande prêmio Columbus, veio para cá o sr. Francisco Renato Cantizani,

assessor geral da Columbus Importação, Industria e Comércio S/A a fim de fazer a entrega da documentação ao jovem Rogério Amarante Machado. O ato realizou-se sábado passado na Casa Cristal, contando com a presença dos srs. Francisco Renato Cantizani e Isaac Linetzky, do contemplado e de outras pessoas especialmente convidadas.

O contemplado fala à reportagem

— «Recebi a notícia com a maior surpresa», declarou Rogério à nossa reportagem, e prosseguiu: «Jamais sonhei com tão grande prêmio, contentando-me sómente com a Super Cesta de Natal Colum-

bus para festejar a maior data da Cristandade. Por isso, longe estava de esperar que tão cedo viesse possuir uma casa mobiliada e com todo o conforto, que as Cestas de Natal Columbus oferecem como prêmio aos seus inúmeros contemplados. Na firma onde trabalho, a Samarco, desde os patrões até os mais humildes empregados congratularam-se sinceramente comigo por tão auspicioso acontecimento que vem dar uma nova orientação à minha vida. Em casa nem se fala. Minha família ficou imersamente satisfeita com o prêmio que me coube por sorte, o que me deixou comovido ao extremo».

Depois de tecer outras considerações a respeito do acontecido, Rogério concluiu, dirigindo-se à direção da Columbus Importação, Industria e Comércio S/A: - «Quero aproveitar o ensejo para di-

rigir os meus veementes e sinceros agradecimentos a essa companhia que, através de um bem elaborado plano, tem prestado inúmeros benefícios a todos os que, como eu, foram contemplados

(Continua na 3a. página)

Posto Ipiranga

Fone 228 Av. Mal. Floriano

Na próxima semana já à venda em Lajes a famosa gasolina Ipiranga
O primeiro Posto em Sta. Catarina

Com uma Cesta Columbus o jovem ganhou sua casa própria

(Continuação da 1a. página)

com uma casa inteira e finamente mobiliada e, assim, ter o tão almejado conforto.

dentes em nenhuma parte do mundo. Como se sabe, o Natal é a maior data da Cristandade, quando é condignamente festejada a vinda do

gas em suavíssimas prestações mensais.

O maior sorteio do mundo

Além de ser considerada a melhor cesta de Natal do Brasil, Columbus oferece o maior sorteio do mundo, num plano extraordinário que proporciona a todos adquirirem valiosos prêmios, inclusive as casas próprias finamente mobiliadas. Sómente em 1959, afóra uma quantidade enorme de outros prêmios de grande valor, está programado o sorteio de 60 casas, compreendendo 4 casas em janeiro, 4 em fevereiro, 4 em março, 4 em abril, 8 em maio em homenagem ao Dia das Mães e ao Mês das Noivas, 8 em junho pela grande loteria federal de São João, 4 em julho, 4 em agosto, 8 em setembro em homenagem à Independência e à padroeira do Brasil, 4 em outubro e 8 casas em dezembro em homenagem à data máxima da Cristandade que é o Natal.

Como se pode observar, é um plano gigantesco que visa servir a família brasileira por todos os meios possíveis, graças ao dinamismo à capacidade e o espírito altamente cristão dos dirigentes dessa firma que é a maior organização da América Latina em cestas de natal.

Sede própria em São Paulo

Com matriz em São Paulo, essa grande e conceituada organização vem progredindo aceleradamente desde sua fundação, como se pode ver pelas estatísticas divulgadas respeito. Em 1957 a Columbus Importação, Indústria e Comércio S/A possuía 280 agentes, uma loja, cinco inspetorias regionais, produção de 42.000 Super Cestas e prêmios no valor de 4.200.000,00. Hoje, segundo dados mais recentes, a firma possui 1.580 agentes, 85 lojas, 13 filiais, 25 inspetorias

regionais, produção calculada para 220.000 super Cestas com faturamento de Cr\$ 700.000.000,00, e prêmios no valor de 36 milhões de cruzeiros. Por isso, como já afirmamos por diversas vezes,

principalmente, deve à solução do problema da comemoração do nascimento de Cristo, graças a um plano completo entregue ao público após minuciosos estudos no sentido de apresentar uma



Em pose especial para a objetiva, após a entrega da competente documentação da esquerda para a direita os Srs. Isaac Linetzky, Francisco Renato Cantizani, Rogério Amarante Machado, Anatalino Oliveira Prado e a reportagem do CORREIO LAGEANO.

Sirvo-me, também, da oportunidade para estender meus agradecimentos ao sr. Isaac Linetzki, proprietário da conceituada Casa Cristal e agente da Columbus em todo o município de Lajes que em tão boa hora vendeu-me a Super Cesta de Natal e possibilitou-me a oportunidade de ganhar uma casa no valor de 500 mil cruzeiros. A todos, pois, meu profundo reconhecimento».

O que são as Cestas de Natal Columbus?

Essa é a pergunta que cada leitor fará, ao ouvir falar no assunto. Criada há pouco mais de cinco anos em São Paulo, onde se situa a matriz da firma, a industrialização das cestas de natal consiste numa inovação no parque fabril nacional e, também não encontra prece-

Salvador ao mundo. Nessa ocasião em todos os lares, desde os mais humildes aos mais suntuosos, comemoram de uma maneira ou de outra o nascimento de Cristo. Por este motivo, um grupo de homens de larga visão lançou um plano para o fabrico de cestas de natal, livrando a todos do problema da procura de mercadorias para festejar tão significativa efemeride. As referidas cestas são ricamente sortidas, desde as típicas e tradicionais frutas de Natal, finíssimas bebidas, doces geléias, compotas e conservas das melhores marcas existentes até os cupons para participar do Maior Sorteio do Mundo que proporciona a todos a oportunidade de adquirir sua casa própria. Além disso as Super Cestas de Natal Columbus são pa-



No flagrante vemos o contemplado pela Columbus com uma casa no valor de 500 mil cruzeiros em companhia de seus progenitores e de uma irmã sua.

a Columbus é indiscutivelmente a maior organização da América Latina em cestas de Natal. Vinte e quatro excelentes casas-premio já foram entregues neste ano aos prestamistas contemplados; milhares de outros se beneficiaram dos magníficos prêmios dos concursos quizenais, num plano magnífico e que tem tido a mais franca aceitação em todos os recantos do país onde a Columbus mantém representantes.

Homens de luta

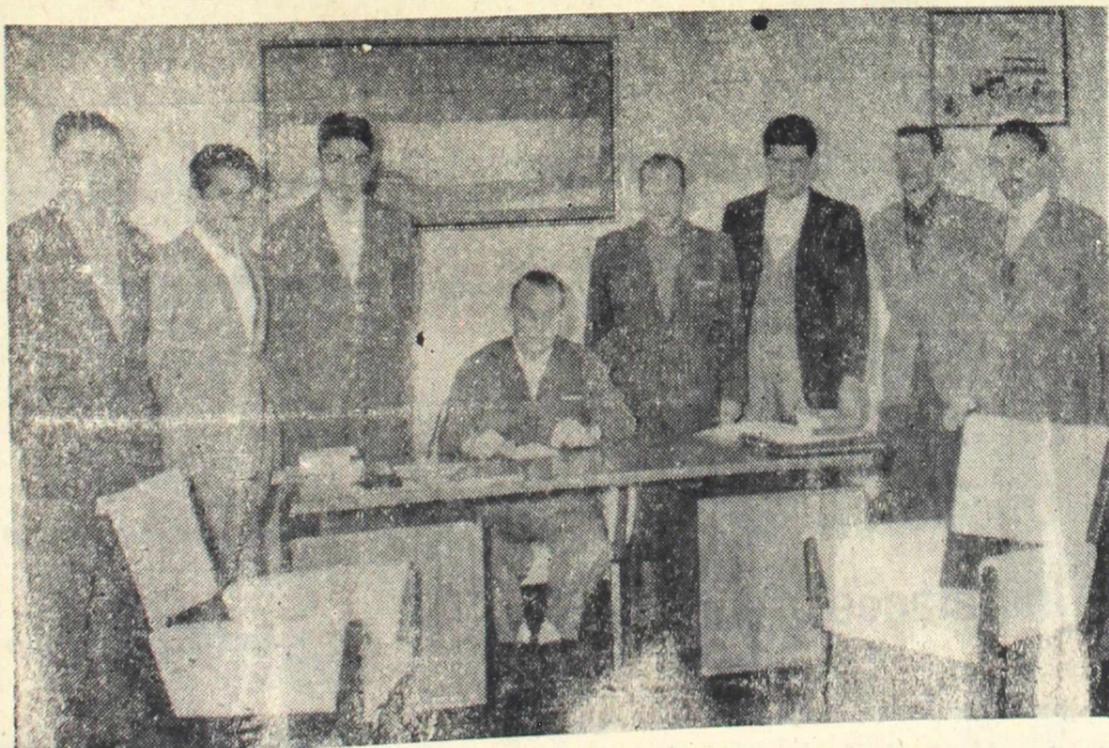
Essa crescente prosperidade da organização deve-se, sobretudo, aos seus altos dirigentes que não poupam esforços no sentido de imprimir uma orientação sã e segura aos negócios da firma e também ao grande número de funcionários e agentes da Columbus, espalhados em quase todos os municípios do Brasil. Homens como Sebastião Durand, diretor-presidente e J. Rocha Leão, diretor-gerente, e inúmeros outros têm contribuído decisivamente para o progresso da firma, razão porque desfrutam da amizade e do respeito dos seus subordinados e de todas as pessoas que se beneficiam todos os meses com os prêmios que a organização oferece a todos os adquirentes das Super Cestas de Natal Columbus. A esses homens a família brasileira,

cesta completa e a preços realmente vantajosos.

Lajes de parabens

Graças ao dinamismo do sr. Isaac Linetzki, agente local da Columbus Importação, Indústria e Comércio S/A Lajes foi contemplada com o grande prêmio oferecido pela organização, que é uma casa no valor de 500 mil cruzeiros, inteira e finamente mobiliada. Visitando o jovem Rogério Amarante Machado por diversas vezes, o proprietário da Casa Cristal foi o principal veículo da sorte do referido moço. Um dia, como afirmamos no início desta reportagem, Rogério se decidiu, comprou uma das Super Cestas de Natal, recebeu o cupão a que todos os compradores tem direito e no sorteio em homenagem ao Dia das Mães foi contemplado com o grande prêmio Columbus.

Registrando tão significativo acontecimento, destas colunas enviamos os nossos cumprimentos ao jovem contemplado, extensivos a esta grande organização e aos srs. Isaac Linetzky e Francisco Renato Cantizani, acessor geral da Columbus que esteve presente em Lajes a fim de entregar a documentação completa ao jovem Rogério Amarante Machado para que escolha desde já sua casa.



Ocasão em que os Sr. Francisco Renato Cantizani e Isaac Linetzky o jovem contemplado na Firma onde trabalha, a SAMARCO, vendo-se o mesmo em companhia do Diretor da Filial dessa Firma em Lajes, Sr. Ivo Otto Lohmann e seus colegas de serviço.

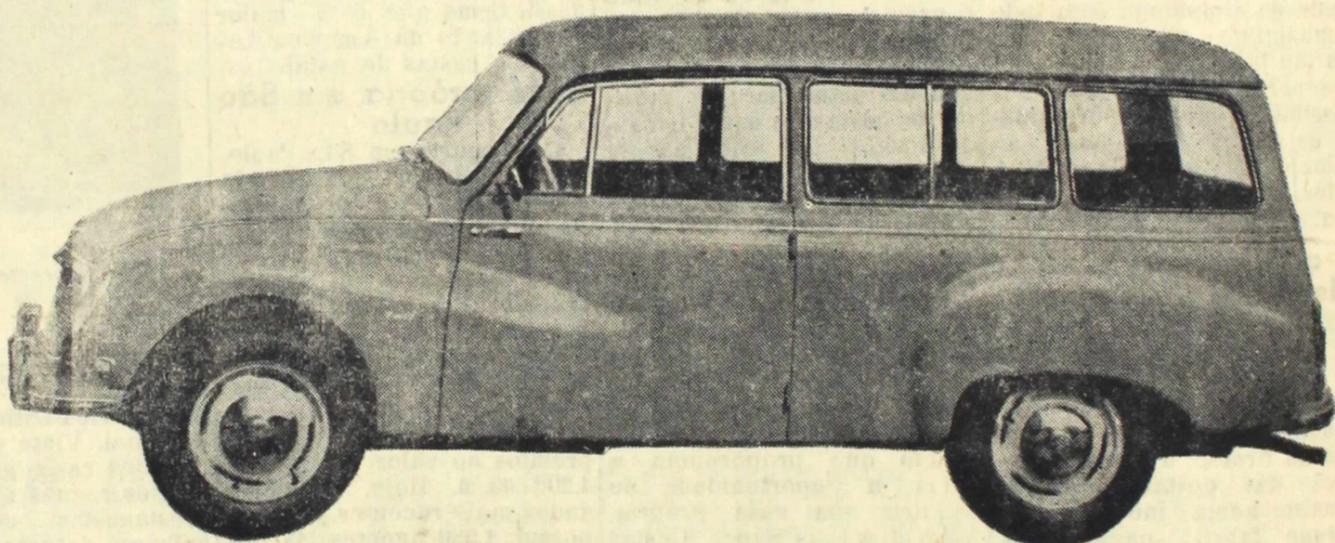
Com prazer apresentamos a nova linha VEMAG

DKW - SCANIA VABIS - MASSEY HARRIS - FEGURSON

Automovel SEDAM Turismo 4 portas

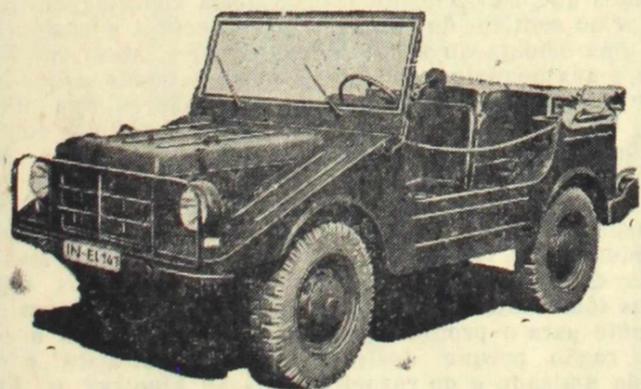


Caminhonetas Perua



Jipe 4 portas

com ou sem capota de aço



Peças Genuinas

Assistencia e Serviço

Oficina provisória Estrada Federal (lado do Serrano
Tennis Clube)

Instalações em construção: Avenida Mal. Floriano

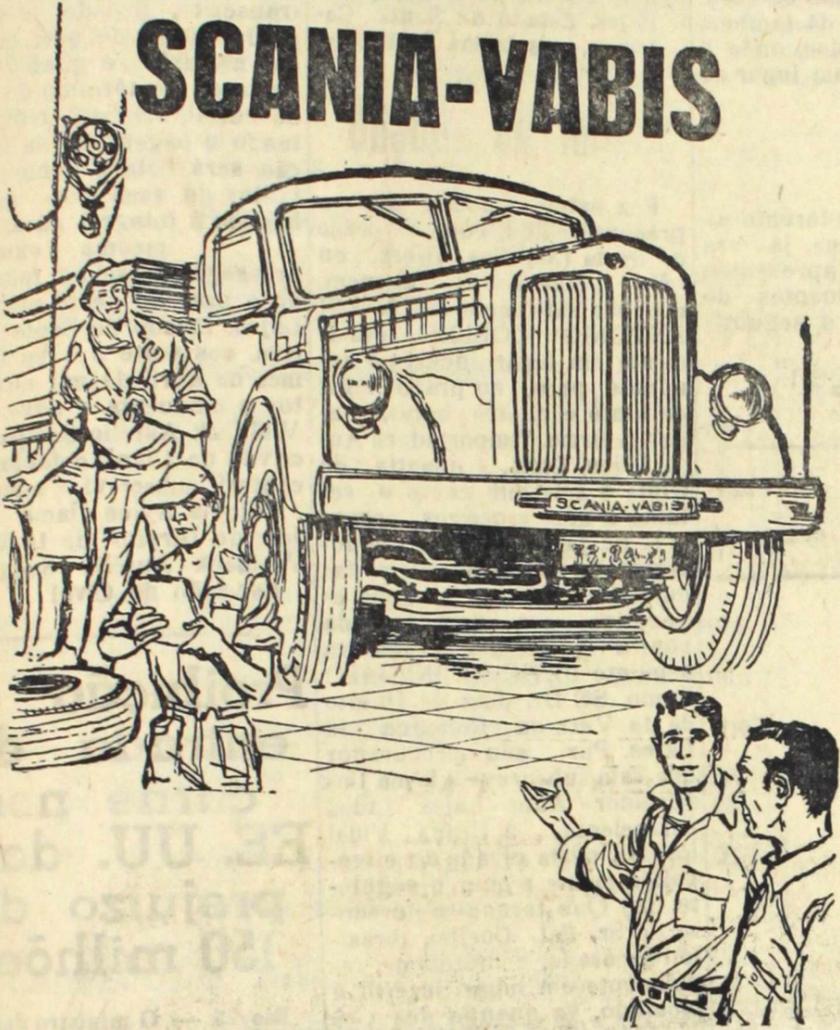
Consultem o novo plano de financiamento

VEMAG -

Pioneira da indústria automobilística na América Latina

Caminhões de 10 e 12 tons.

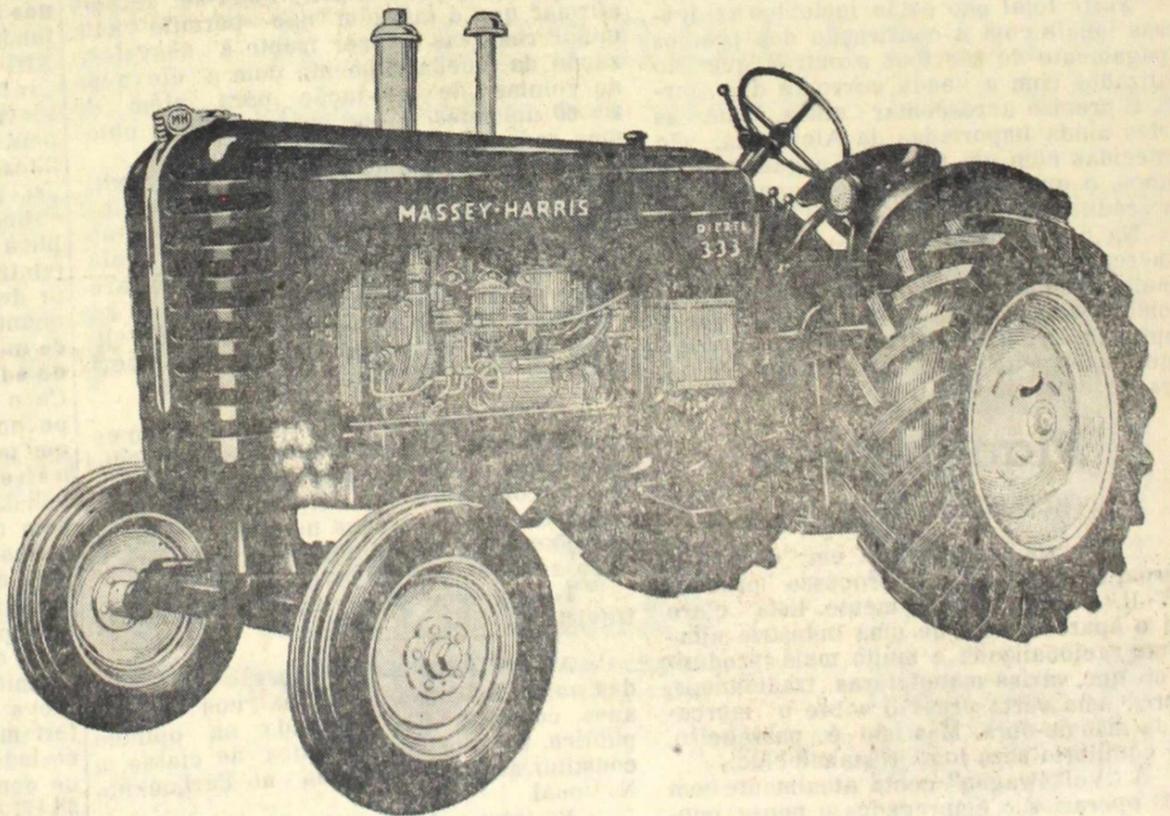
SCANIA-VABIS



Motores 'Motal'
Diesel de 5 - 7 e
12 H. P.

pronta entrega com financiamento

Tratores



REVENDEDORES AUTORIZADOS:
- PARA -

Lajes

S. Joaquim

Urubicy

Bom Retiro

Geral de Peças e Máquinas Ltda

Viagem no país...

(Continuação da última página)

Produção

Com este tipo «aguerrido» de homem de negócio, não são precisos subterfúgios ou «indiretas» para formular perguntas delicadas. Comecei a indagar portanto, se há na «Volkswagen», redução do trabalho, visto que os cassandras de sempre falam em crise da nova indústria automobilística.

Meu entrevistado replica, que prefere deixar falar os garismos:

Produção da «Volkswagen»

Período	Unidades
Janeiro	1.046
Fevereiro	1.019
Março	1.300
Abril	1.300
Maio (previsão)	1.500
Fim de 1959 (Plano)	120/dia
1960 (meados)	200/dia

Quanta à parte técnica, explica o sr. Schultz Wenck, que no próximo mês a produção será nacionalizada na razão de 50% do conjunto e 60% quanto ao motor.

Em outras palavras, a produção triplicará dentro de um ano e meio; e quando manifesto ligeiro ceticismo a respeito da possibilidade de escoar os 30 ou 40.000 veículos a motor no mercado nacional e nas exportações, meu interlocutor explica: — «O programa acima assinalado será integralmente executado. As máquinas da fábrica continuam chegando a São Bernardo, e o total do investimento já realizado representa U\$ 17.000.000.

Neste total não estão incluídos as despesas locais com a construção dos prédios o pagamento de serviços e outros, que são realizados com a venda corrente dos carros. É preciso acrescentar ainda, que as partes ainda importadas da Alemanha, são fornecidas com um prazo de pagamento de 3 anos, o que implicitamente, equivale a um crédito concedido ao Brasil».

Na parte que interessa o contacto com o mercado local e as suas dimensões, o sr. Schultz Wenck não manifesta receio, e em abono de seu otimismo, sublinha êle que a empresa só vende os seus carros a vista, e que a despeito disso, há uma fila de espera de cinco meses.

Mão-de-obra

ELEMENTO HUMANO

P. — «Há dificuldades em encontrar pessoal indicado para o processo produtivo?» R. — Não, absolutamente. Está claro que o aparecimento de uma indústria altamente racionalizada e muito mais produtiva do que várias manufaturas tradicionais, exerce uma certa pressão sobre o mercado da mão-de-obra. Mas isto é passageiro, e o equilíbrio será logo restabelecido.

A «Volkswagen» conta atualmente com 2.800 operários e empregados e pensa ocupar 4.000 até o fim do ano e 9.000 em fins de 1960. O salário médio atualmente de Cr\$ 12.400 (Cr\$ 8.400 para operários e Cr\$ 16.000 para os empregados).

Se incluímos os serviços sociais indiretos (almoço cobrado à base de 1/4 do custo), chegaremos a uma remuneração

que não é somente atrativa, mas mesmo competitiva do mercado da mão-de-obra. Mas, repito, isto é normal, e se dá também na Alemanha e nos Estados Unidos, onde a indústria automobilística ocupa um lugar de grande destaque.

Preço

Minha última pergunta, referente ao preço de venda dos «Volkswagen», já era esperada e meu entrevistado apresentou logo um quadro com os componentes do custo do veículo, que reproduzo a seguir:

Custo do «Volkswagen»

Custo	Em mil cruzeiros
Partes importadas	140
Taxa de 5% na importação, frete, seguros	30
Peças nacionais utilizadas na fabricação	70(1)
Mão de obra local, seguro social, Depreciação e Juros etc	83
Imposto de Consumo	83
Imposto de Vendas e Consignações	20
Margem do distribuidor (incluindo os impostos e as despesas decorrentes das três revisões obrigatórias de cada carro vendido)	75
	460

(1) Inclusive Imposto de Vendas e Consignações.

Em resumo, para um custo de Cr\$ 460.000 cruzeiros, não é elevado o preço de venda de Cr\$ 496.000. Pode-se mesmo afirmar que a margem não permite acumular reservas e fazer frente à desvalorização da moeda. Somente com a elevação do volume de produção para além de 30.000 unidades, é que será possível obter uma rentabilidade normal.

O quadro acima evidencia uma múltipla incidência de impostos no preço final do carro, que não encontra igual nos outros países, e que explica, em parte, o elevado custo do veículo. Outro fator encarecedor é o dólar importação de Cr 208 (Cr 188 + Cr 20), que é de 40% mais elevado do que a cotação da moeda americana no mercado livre.

— «É verdade que estes fatos, em escala variável, influem também sobre todos os setores manufatureiros, e por essa razão, é completamente improcedente comparar o nível de preços no Brasil com as cotações no exterior, tomando o mercado livre como base de conversão cambial»

E com estas palavras, termina a entrevista.

AO LEITOR: — A discussão em torno das novas indústrias criadas nos últimos anos, continua. Ela é travada na opinião pública, no seio das entidades de classe, e constitui assunto de proa no Parlamento Nacional.

No intuito de familiarizar os nossos leitores com os problemas que naturalmente surgem quando uma manufatura ultramoderna é enxertada num corpo econômico meio débil, passaremos a entrevistar os capitães da indústria nova e tradicional, iniciando o debate com o senhor Schultz Wenck, superintendente da «Volkswagen».

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes Estado de Santa Catarina

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, nas forma da lei, etc.

Edital de Citação

Faz saber a todos que o presente edit. l, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou não conhecimento tiverem, que por este meio cita a ENI ANTONIO COELHO, atualmente em lugar incerto e ignorado, para, no prazo legal de vinte e quatro horas, pagar á firma «Importadora Auto Lajes, Ltda., a quantia de trinta e seis mil cento e setenta e sete cruzeiros, acrescida de juros de mora, honorários de advogado, além das custas e despesas de ação executiva, por esta movida contra quele, nos termos da seguinte PETIÇÃO INICIAL»: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Lajes. Por seu procurador que esta subscreve a firma Importadora Auto Lajes Ltda., estabelecida à Praça Vidal Ramos, nesta cidade diz e respeitosamente requer o seguinte: 1o) Que tornou-se credora do Sr. Eni Coelho, brasileiro, casado, comerciante, atualmente em lugar incerto e ignorado, da quantia de Cr\$ 36.177,00 (trinta e seis mil cento e setenta e sete cruzeiros constante de três duplicatas já vencidas; 2o) Que apesar dos esforços que fez, não conseguiu a Suplicante receber o seu crédito; 3o) Que, nestas condições, como base, nos documentos juntos e com fundamento no art. 298, n. XIII do Código de Processo Civil quer propor a competente Ação Executiva. Requer, pois, sejam expedidos e publicados Editais na forma do art. 177, n. 1, do Código de Processo Civil citando o Suplicado para, dentro de 24 (vinte e quatro) horas a partir de citação vir pagar a quantia devida, mais os juros de mora, custas e honorários de advogado na base de 20%. Caso não o faça se proceda à penhora em tantos bens, digo em tanto de seus bens quantos sejam suficientes para o pedido acima, ficando citado, bem como sua mulher se a penhora recair em imóveis, para contestar o pedido dentro do prazo legal. Protesta pela produção de todo o gênero de provas em direitos permitidos, [especialmente a prova documental, pericial, testemunha e Depoimento Pessoal Suplicado sob pena de confesso. Valor Cr\$ 36.177,00 - Pede [Deferimento. Lajes, 27 de abril de 1959 (a) Pp. Jorge Barroso Filho] DESPACHO: «A como pede. Publique-se edital com o prazo de trinta dias, na forma do art. 178, inciso III, do C. de Processo Civil. Lajes, 28-4-59 (a) C. Gama «Assim sendo, passou-se o presente edital de

citação de Eni Antonio Coelho, nos termos e para os fins constantes da petição acima transcrito, ficando o mesmo ainda citado, de que, decorridas as vinte e quatro horas, contadas do término do prazo do edital, sem que tenha efetuado o pagamento da execução, será feita a penhora em tantos de seus bens quantos bastem á integral garantia da mesma execução, prosseguindo-se no feito. Dado e passado nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografei conferi, subscrevi e assino.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1ª Vara
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Proibição da entrada de carne nos EE. UU. dará prejuízo de 150 milhões

Rio 25 — O ministro das Relações Exteriores, Francisco Negrão de Lima, declarou hoje que se os Estados Unidos persistem em proibir a entrada em seu território de carne preparada o Brasil perderá mais de 150 milhões de cruzeiros.

O chanceler Negrão de Lima pediu ao Departamento de Estado que esclareça o significado da ordem que dera na semana passada para que os Estados Unidos suspendessem as importações de carne curada brasileira pelo perigo da aftosa.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos os métodos usados no Brasil para preparar a carne de exportação não são adequados para exterminar o vírus da aftosa. O ministro da Agricultura, Mário Meneghetti, informou que nos portos do Brasil há 1.300 toneladas de carne curada que não puderam ser exportadas pela inesperada ordem vinda dos Estados Unidos.

No Rio Grande do Sul e em São Paulo os criadores e industrialistas de carne queixaram-se de que a ordem obedece a uma discriminação por razões políticas, mas outros recomendaram a adoção de métodos modernos de preparação que eliminem toda a possibilidade de que fiquem nas carnes o vírus da aftosa.

Colabore com a Imprensa de tua terra assinando o CORREIO LAGEANO.

Internacional e Independente decidirão o título máximo

Teremos amanhã a tarde no Estádio Municipal da Ponte Grande, a sensacional decisão do campeonato serrano de futebol, com a partida decisiva, reunindo os elencos

do S.C. Internacional e do Independente A.C. de Curitiba, num jogo que será repleto de emoções.

o jogo de amanhã, para lutar em outro jogo decisivo com o mesmo Internacional qual possivelmente seria disputado na próxima quarta-feira.

hora, os dois quadros jogarão assim constituídos: Internacional: Chimbica, Pedrinho e Hamilton; Eustalio Aldori e Gico; Plínio, Lino, Negrinho Tulio e Melegari

O Internacional lider invicto do atual certame, lutará por um simples empate, o que lhe assegurará o cetro máximo, ao passo que o Independente terá que vencer

Espera-se que a renda atinja a casa dos 10 mil cruzeiros, Salvo alterações de última

Independente: Daniel Romeu e Lopes; Fauth, Aloisio e Waldir, Toco, Lima, Feio Eri e Italiano.

Estatística do Campeonato Serrano

Colocação por pontos perdidos:

1o Internacional	0	p	p
2o Independente	2	p	p
3o Lajes e Pinheiros	3	p	p

Ataque mais positivo

1o Internacional	7	gols
2o Independente e Pinheiros	4	"
3o Lajes	2	"

Defesa menos vazada:

1o Internacional	2	gols
2o Independente	4	"
3o Pinheiros	5	"
4o Lajes	6	"

Artilheiros:

1o Tulio (Internacional) 4 gols; 2o Johan (Pinheiros) 3 gols; 3o Romeu (Independente), 2 gols; 4o Negrinho, Melegari e Chimbiquinha (Internacional), Feio e Eri (Independente) Pilila (Pinheiros), Cardeal e Luizinho (Lajes) 1 gol

Campeonato de rendas

1o Independente	4.985,00
2o Pinheiros	3.497,50
3o Lajes	3.320,0
4o Internacional	1.832,50

Jogos Realizados

Internacional 5 - Lajes 1; Pinheiros 3 - Independente 3; Internacional 2 - Pinheiros 1; Independente 1 - Lajes 1

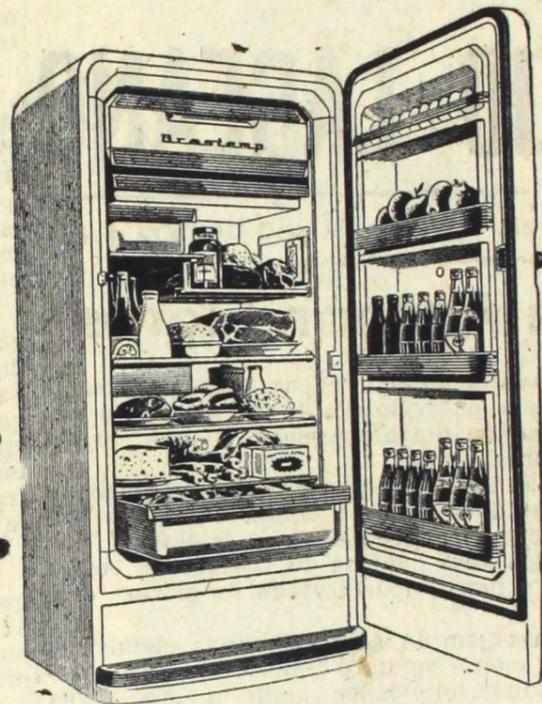
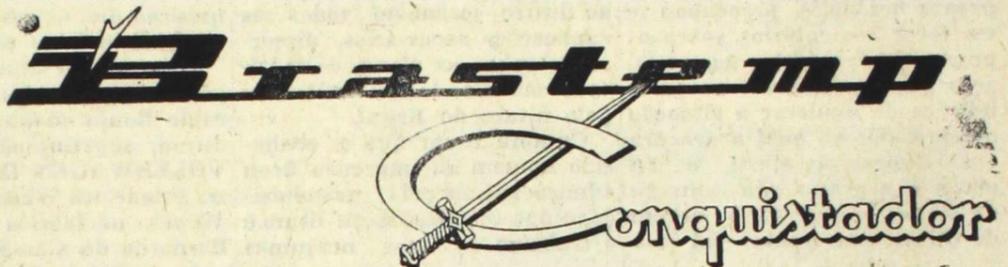
Proxima rodada

Hoje: Lajes x Pinheiros
Amanhã: Internacional x Independente

Lajes e Pinheiros no jogo mais fraco da rodada

Pinheiros e Lajes efetuarão hoje a tarde, o jogo mais fraco da rodada, aum jogo em que nada se espera, a não ser a ampla reabilitação que ambos almejam neste final de certame.

O vencedor do jogo de hoje estará aguardando o desfecho do jogo de amanhã, no caso uma derrota do Independente), para a classificação no certame estadual.



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

A ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova, S/N. — Fone 331 — Lajes — S. Catarina

Estas marcas

RENNER
A BOA ROUPA

Representam

ALTA QUALIDADE E DISTINÇÃO

Compre qualidade

A PREÇO JUSTO...

comprando **RENNER**

a boa roupa ponto por ponto

A roupa **RENNER** tem tudo que V. deseja: Belos padrões, talhe moderno e a tradicional DURABILIDADE **RENNER**.

Casa **RENNER** Dispõe, ainda, de variado sortimento de camisas sports, calças sports, calçados, chapéus.

RENNER - veste o cavalheiro dos pés à cabeça com o máximo de qualidade e distinção!

Trajar bem...

RENNER
PURA LINHA

RENNER
PURA LINHA
A BOA ROUPA

QUALIDADE E DISTINÇÃO

Viagem no País do Futuro

Entrevista na "Volkswagen do Brasil" — 9.000 operários em 1950 e Cr\$ 12.400,00 salário médio —
O segredo do êxito é a produção em massa

Como se sabe, a Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Automóveis S/A é uma das companhias que exploram a indústria automobilística em nosso país, destacando-se entre suas congêneres pela alta qualidade dos seus veículos e, principalmente, pelo preço mais que razoável dos mesmos. Ainda há poucas semanas a imprensa brasileira preocupou-se em tecer comentários sobre os preços dos veículos nacionais, acusando a indústria automobilística de explorar a situação do mercado, no qual a procura ainda supera a oferta e dá margem a prazos de entrega de vários meses. Esse estado de coisas, entretanto, foi es-

clarecido pelo economista e jornalista Geraldo Banas, do jornal "Diário de São Paulo", o que fez uma série de conferências no seio da indústria de automóveis.

Entre as companhias visitadas figura a da VOLKSWAGEN ocasião em que o diretor superintendente sr. Friedrich Wilhelm Schultz-Wenck prestou ao ilustre jornalista todas as explicações necessárias, discorrendo sobre os planos da fábrica e salientando seu otimismo pelo futuro do Brasil.

Cumprir frisar que o conhecido homem da imprensa ficou admiradíssimo pela grandiosidade das instalações da firma e o trabalho de suas máquinas

de precisão manipuladas, habilmente pelos operários especializados. Após examinar detalhadamente os preços dos veículos da VOLKSWAGEN ficou surpreso pela pequena margem de lucro sugerida pela companhia o que diz bem do cuidado da mesma em manter preços razoáveis de modo a possibilitar a facilidade de aquisição dos carros em referência pelo público consumidor.

O resultado dessa visita e da palestra que o jornalista Geraldo Banas manteve com o diretor superintendente da VOLKSWAGEN DO BRASIL sr. Friedrich Wilhelm Schultz-Wenck, na fábrica sita em São Bernardo do Campo, foi publicado no Diário Oficial de 6 de maio de 1959 o que a seguir transcrevemos na íntegra:

Friedrich Wilhelm Schultz-Wenck, superintendente da "Volkswagen", representa o tipo do "one-man business", que caracteriza muitas das empresas gigantes da nova indústria automobilística nacional.

Pela estrutura social, essa concentração do esforço produtor numa única pessoa, paradoxal, pois a "Volkswagen" é virtualmente uma empresa socializada, que não tem dono, mas cuja administração está sujeita ao controle do governo de Bonn e do "Land" de Niedersachsen.

Mas na fase pioneira da construção da fábrica e da adaptação dos elementos técnicos às condições locais, o princípio do comando único é a base do êxito, e o exemplo fornecido pelas demais empresas automobilísticas, confirma esta premissa.

A edificação do parque fabril de São Bernardo do Campo e São José dos Campos, que ocupará 120.000 opera-

rios dentro de um ano, criou condições propícias para desenvolver um tipo de empresário agressivo, que lembra os tempos pioneiros do regime capitalista. Temos aí, exemplos deste "risk capital", que faz a grandeza de nosso regime econômico. Não há,

de fato, outra caracterização para esses homens, que insistem em transformar São Paulo em forja do continente, levando a produção de veículos a motor para 300.000 unidades.

(Continua na 6a. página)

Cronica Semanal

Escreve: EDSON N. UBALDO

Em algum lugar deste imenso Brasil, ignota e esquecido, está uma vilazinha, de casas enegrecidas pela implacável ação do tempo.

Lá nesse lugarejo perdido, que nem no mapa figura, passou-se um fato interessante, deveras singular.

Não sabemos exatamente em que época foi; pode ter sido há muitos anos, como também há poucos meses ou somente alguns dias. Mas este fator é de pouca importância.

O que nos interessa é o caso. Uma igreja, de madeira, que em tempos imemoriais recebeu na mão de cal, decora com sua silhueta de duas torres, o cenário sempre belo do por do sol.

Da pena vê-la. Pobre e velha, espera em atitude piedosa mãos caridosas que a reconstruam.

Seu único e diminuto patrimônio é constituído por um pequeno pátio gramados e vetusto cemitério.

O tempo foi passando, coisa terrível, vejam o que aconteceu: o desleixo dos zeladores foi tal que as vacas dos vizinhos tomaram conta de tudo: pátio (já coberto de vassouras), cemitério e por incrível que pareça até da própria igreja.

Não? Isto era demais, era o cúmulo do abuso. O povo revoltou-se e com justa razão.

Lá naquele cemitério o repousavam seus entes queridos, naquele altar seus filhos, talvez eles mesmos, foram batizados. Houve um levante, e uma campanha de melhoramento. Alguns senhores de boa vontade tomaram o peito a tarefa.

Um mais idealista comprou arame farpado, palanques, grampos, e com suas próprias mãos fez uma reforçada cerca para salvaguardar o restrito patrimônio da igreja.

Projetou e construiu um portão especial a fim de que os animais não pudessem entrar e pisar o terreno sagrado de seus ancestrais. Mas como é de praxe em toda história, apareceu um entrave, por sinal absurdo.

Um homem aparentemente respeitável, uma autoridade, um dos grandes do lugar, que usava o terreno da igreja como potreiro de seus animais, não gostou.

Não podia admitir que outros que não tinham o cargo dele lhe tirassem a mamata. Subiu até à igreja, quebrou o portão e recolheu um animal para pastar.

Sua justificativa, tão estúpida como ele próprio, foi a seguinte: "o santo não precisa de pasto".

O nosso homem de boa vontade reconstruiu o portão, deixando a justiça para o santo.

Meus amigos: este de fato parece mesmo uma anedota, mas é verídico.

Compreender-se ia este gesto se partisse de um irracional. Porém é injustificável da parte de um homem que quer ser honrado, mas não é de um homem que desempenha um cargo público, mas que não se acha à altura dele.

Isto passou-se num lugar talvez bem distante, num ambiente talvez muito diferente do que vivemos. O fato em si não é tão importante. Se bem que digno de lastima. O que nos chama a atenção é o atraso moral e educacional em que está este nosso Brasil.

CORREIO LAGEANO

Ano XIX | Lages, 30 de Maio de 1959 | 138

Tenente Agenor Flores

É com grande satisfação que registramos a passagem do aniversário natalício ocorrido dia 28 do mes transato, do nosso particular amigo tenente Agenor Flores, brioso oficial do Exército Brasileiro.

Homem simples e atencioso, capacitado e intransigente cumpridor dos seus devedores de militar e de cidadão, o tenente Agenor Flores grangeou desde o início de sua carreira a amizade dos seus colegas de farda e de todos aqueles que tiveram e tem a oportunidade de privar com ele.

Ao ensejo da passagem de tão significativa efeméride, CORREIO LAGEANO cumprimenta o tenente Agenor Flores, almejando-lhe muitas felicidades junto a sua digna família.

Hoje o inicio da convenção Estadual do PTB

Hoje será iniciada em Florianópolis, a convenção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, para escolha de novo diretório e comissão executiva.

Para aquela capital, seguiram diversos membros da executiva municipal, com o intuito de participará dos trabalhos daquela importante reunião petebista.

Os nomes do Senador Saulo Ramos e o Deputado Doutel de Andrade, são bastante lembrados para a presidencia do trabalhismo catarinense.

Por outro lado está sendo sondado a possibilidade de reeleição do Sr. Acacio Garibaldi San Tiago.



às suas ordens... com tradição...

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

banco que conhece todo o Brasil

— Aguardem —

DIA 7 de JUNHO — no Cine TAMOIO

S I S S I